

# **ANÁLISE DO PERFIL SOROLÓGICO E MOLECULAR PARA O VÍRUS CHIKUNGUNYA EM UMA COORTE DE MULHERES NA CIDADE DE FORTALEZA, 2018**

Lucas Romao Alves Vasconcelos, Francisco Gustavo Silveira Correia, Rafael Mota Ferreira, Shirlene Telmos Silva de Lima, Ligia Regina Sansigolo Kerr, Lucas de Lima Nogueira

**INTRODUÇÃO.** A Chikungunya (CHIKV) é uma doença causada por um vírus de RNA fita simples, e transmitido através de picadas de fêmeas dos mosquitos do gênero *Aedes*, incluindo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. O primeiro alerta para transmissão autóctone de CHIKV no Brasil foi feito pelo Ministério de Saúde, em 16 de setembro de 2014. Em 2017 foram confirmados 105.232 casos e 194 óbitos por CHIKV no estado do Ceará, enquanto que em Fortaleza foram 61.718 casos e 144 óbitos confirmados neste mesmo ano, sendo considerada a maior epidemia por arbovirose já registrada no município. **OBJETIVO.** Avaliar o perfil sorológico de amostras testadas para o CHIKV em um ano não epidêmico em uma coorte de mulheres entre 15 e 39 anos na cidade de Fortaleza, em 2018. **MÉTODOS.** Entre fevereiro de 2018 e agosto de 2019, foram coletadas amostras de soro sanguíneo de 1499 participantes usuárias de quatro Unidades Básicas de Saúde do município de Fortaleza, Ceará. As amostras passaram por testes de detecção de anticorpos IgM e IgG e molecular (RNA) para o CHIKV. Desse total, foram selecionadas 559 amostras segundo os critérios de inclusão: 1) resultado sorológico conclusivo (reagente ou não-reagente); 2) data de coleta definida; 3) realização de teste molecular. As análises dos dados foram realizadas com o auxílio do software STATA. **RESULTADOS.** Para os quatro perfis sorológicos possíveis 66,01% (396/599) das amostras corresponderam ao perfil IgM-/IgG-. Ao total, 3,76% (21/559) foram RNA+, estando concentrados nos meses de março/2018 (6/21), maio/2018 (4/21) e setembro/2018 (4/21). Proporcionalmente, no mês de agosto/2018 houve um aumento na detecção de IgM+/IgG-, 32,35% e IgM+/IgG+, 36,36%. **CONCLUSÕES.** Nossos resultados mostram que a soropositividade ao CHIKV em 2018 ainda foi elevada e que esta arbovirose deve permanecer em vigilância epidemiológica. Financiamento: Processo CAPES 8887.130.795/2016-00, Funcap-SESA-Decit/SCTIE/MS-CNPq Processo No 3898920/2017, e CAPES Código Financeiro 001.

Palavras-chave: Perfil Sorológico. Chikungunya. ELISA. RT-PCR.